

A área abrangida pelo presente trabalho fica delimitada pelas coordenadas 43° 15' e 49° 30' de longitude Oeste de Greenwich e as latitudes 27° 30' e 29° 00' ao Sul do Equador com uma superfície aproximada de 205 km<sup>2</sup>. A seleção deste alvo de estudo é justificada pela presença de depósitos de fluorita explorados economicamente, além da ocorrência, de numerosos indícios de mineralizações. Os produtos analógicos e digitais foram obtidos pelo sensor TM do Satélite LANDSAT-5, os quais permitiram definir feições morfoestruturais de natureza rúptil, materializados por lineamentos de pequeno e médio porte concentrados em quatro grupos de direções principais na área. Os lineamentos foram traçados a partir de filtragens direcionais utilizando-se o filtro "passa-altas" que permite o realçamento dos lineamentos presentes na imagem. As imagens realçadas foram submetidas a um processo de "thresholding" possibilitando a extração de azimutes e comprimentos das formas estruturais. Tais dados permitiram a confecção do diagrama de roseta com intervalos de 10° e comprimento dos lineamentos separados de 2 em 2 km. O balizamento das jazidas de fluorita é controlado por fraturas nordestes com direções variáveis entre 10° à NE 60°. Em numerosos locais é observada uma coincidência entre as direções brasileiras (Proterozoico Superior), que apresentam estruturas miloníticas com formação de tectonitos de filiação crustal profunda.      PROPESP/UFRGS